



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE IGREJINHA**



LEI Nº 5.888, DE 12 DE MAIO DE 2026

Denomina via pública no Bairro Figueira-
Loteamento Bosque Figueira.

Art. 1º Fica denominada como RUA PAULO WILMAR ELLWANGER a Rua “J”, localizada nas seguintes coordenadas geográficas, com início nas coordenadas geográficas (-50.797951, -29.560722) e com término nas coordenadas geográficas (-50.798131, -29.559866), no Bairro Figueira, Loteamento Bosque Figueira, Município de Igrejinha.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

MUNICÍPIO DE IGREJINHA, 12 de maio de 2026.


Dirceu Valdir Linden Junior
Secretário de Adm. e Des. Econômico


Leandro Marciano Horlle
Prefeito



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MUNICÍPIO DE IGREJINHA



BIOGRAFIA

Paulo Wilmar Ellwanger nasceu no dia 20 de novembro do ano de 1956, filho de Rosa Nilda Ellwanger e Benno Ellwanger. Caçula entre quatro irmãos: Oscar, Celo e Nair. Cresceu em um ambiente simples, onde aprendeu desde cedo o valor do trabalho, da humildade e do respeito ao próximo, princípios que guiariam toda a sua trajetória. Estudou até a 4ª série e carregava com carinho uma lembrança marcante da infância: ao ingressar na escola, falava apenas alemão e graças à dedicação de sua professora, aprendeu o português. Para Paulo, essa história era mais que uma memória, era um símbolo de sua capacidade de adaptação, perseverança e vontade de seguir sempre em frente.

Com um coração generoso e uma natureza profundamente empática, Paulo dedicou sua vida a ajudar as pessoas. Era daqueles que percebiam as necessidades dos outros antes mesmo que fossem ditas, fazendo da solidariedade um gesto cotidiano. Acolhedor, sereno e sempre disposto a ouvir, conquistava naturalmente todos ao seu redor.

Acreditando que podia contribuir com um mundo mais justo e humano, Paulo dedicou cerca de 15 anos à vida pública. Atuou na política movido não por ambição ou reconhecimento, mas pelo sincero desejo de melhorar a vida das pessoas. Em sua trajetória pública, assumiu como vereador de Igrejinha no ano de 2001, durante a 9ª Legislatura, e novamente em 2006, na 10ª Legislatura, sempre pautado pela ética, pela proximidade com a comunidade e pelo compromisso com o bem comum. Seu compromisso era com a comunidade e seu trabalho sempre refletiu sua essência: honesta, dedicada e profundamente humana.

Ao lado de sua esposa, Sueli Pereira Minato, construiu uma história de amor, parceria e lealdade. Sueli foi sua companheira em cada capítulo da vida, compartilhando conquistas, desafios e sonhos, permanecendo ao seu lado até os seus últimos dias. Como pai, Paulo foi amoroso, brincalhão e presente. Teve três filhos: Marco Adriano Minato (dn. 20/06/1978), Alexsandra Cristina Ellwanger de Moraes (dn. 06/10/1987) e Ana Paula Ellwanger de Moraes (dn. 25/04/1997), e fez questão de ensinar a cada um deles valores que considerava sagrados, especialmente o de que a confiança é inegociável. Para ele, amar era um ato diário, demonstrado em gestos simples, mas cheios de verdade.

Seu carinho ultrapassou gerações e chegou também aos netos. Paulo teve o privilégio de conviver com Markellen e Alyfer, oferecendo a eles o mesmo amor generoso que sempre dedicou à família. Os demais netos, Kamilly, Kemilly, Davi e o pequeno Lucca, que ainda está a caminho, não o conheceram, mas carregam o legado dos seus valores, histórias e exemplos, preservados com afeto por toda a família.

Paulo Wilmar Ellwanger faleceu no dia 07 de agosto de 2009, em decorrência de síndrome da disfunção respiratória aguda, pneumonia bilateral, síndrome gripal, diabetes melito e insuficiência renal aguda, sendo o óbito classificado como morte natural. Sua partida deixou um vazio profundo, mas também a certeza de que sua vida foi marcada por propósito, amor e entrega ao próximo.

Hoje, ao eternizar seu nome em uma rua, não se celebra apenas o cidadão, mas o ser humano extraordinário que foi. A homenagem representa tudo aquilo que Paulo deixou como legado: humildade, generosidade, compromisso com o próximo e uma vida vivida com propósito. Ele não é lembrado apenas pelo que fez, mas sobretudo por quem foi, um homem verdadeiro, de coração imenso, cuja passagem pelo mundo deixou marcas profundas e inesquecíveis.

Que seu nome, agora gravado também na memória da cidade, seja um símbolo permanente de uma vida que realmente fez a diferença e continuará inspirando as futuras gerações.

"Doe vida: doe sangue, doe órgãos."